

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	40
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.850
Preferenciais	334
Total	9.184
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	276.307	251.814
1.01	Ativo Circulante	190.304	172.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.023	2.267
1.01.02	Aplicações Financeiras	66.663	61.466
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	66.663	61.466
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	66.663	61.466
1.01.03	Contas a Receber	54.930	48.894
1.01.03.01	Clientes	54.930	48.894
1.01.04	Estoques	54.893	51.466
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.284	6.286
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.284	6.286
1.01.07	Despesas Antecipadas	11	30
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.500	2.378
1.01.08.03	Outros	3.500	2.378
1.02	Ativo Não Circulante	86.003	79.027
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.285	3.248
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.285	3.248
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.165	3.128
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	120	120
1.02.02	Investimentos	54.706	50.515
1.02.02.01	Participações Societárias	54.706	50.515
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	54.681	50.490
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	25	25
1.02.03	Imobilizado	27.226	24.414
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.369	19.173
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.857	5.241
1.02.04	Intangível	786	850

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	276.307	251.814
2.01	Passivo Circulante	90.182	74.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	492	480
2.01.01.01	Obrigações Sociais	230	258
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	262	222
2.01.02	Fornecedores	33.574	21.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.470	18.130
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.104	2.982
2.01.03	Obrigações Fiscais	227	455
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	191	409
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59	409
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	132	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29	42
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.196	50.110
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.167	50.057
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.639	49.249
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	528	808
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	29	53
2.01.05	Outras Obrigações	27	27
2.01.05.02	Outros	27	27
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27	27
2.01.06	Provisões	1.666	1.902
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	690	402
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	690	402
2.01.06.02	Outras Provisões	976	1.500
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	976	1.500
2.02	Passivo Não Circulante	35.305	35.646
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.038	3.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.038	3.204
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.591	2.568
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	447	636
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	9
2.02.02	Outras Obrigações	31.531	30.713
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.531	30.713
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	562	802
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	30.951	29.893
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18	18
2.02.04	Provisões	1.736	1.720
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.736	1.720
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.530	1.514
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	206	206
2.03	Patrimônio Líquido	150.820	142.082
2.03.01	Capital Social Realizado	80.258	75.000
2.03.02	Reservas de Capital	103	103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.03	Reservas de Reavaliação	161	161
2.03.04	Reservas de Lucros	61.560	66.818
2.03.04.01	Reserva Legal	6.541	6.541
2.03.04.02	Reserva Estatutária	55.019	60.277
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.738	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.864	138.608	78.987	150.670
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.811	-127.348	-67.038	-128.795
3.03	Resultado Bruto	6.053	11.260	11.949	21.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.288	-4.207	-2.745	-5.646
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.546	-4.694	-2.826	-4.987
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.375	-4.251	-1.944	-4.123
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	378	715	479	794
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-168	-169	-1	-38
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.423	4.192	1.547	2.708
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.765	7.053	9.204	16.229
3.06	Resultado Financeiro	2.567	3.494	703	1.570
3.06.01	Receitas Financeiras	6.951	11.972	4.911	9.479
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.384	-8.478	-4.208	-7.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.332	10.547	9.907	17.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.167	-1.809	-2.806	-5.044
3.08.01	Corrente	-1.167	-1.809	-2.806	-5.044
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.165	8.738	7.101	12.755
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.165	8.738	7.101	12.755
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58362	0,98735	0,83208	1,49461
3.99.01.02	PN	15,46407	26,16168	22,0528	39,6118

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.380	-9.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.973	15.008
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8.738	12.755
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	501	490
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Equivência Patrimonial	-4.192	-2.709
6.01.01.04	Perdas no Recebimento de Créditos	19	99
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	4.737	3.601
6.01.01.06	Alienação de Investimentos	0	10
6.01.01.07	Venda de Ativos Imobilizados	170	762
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-593	-24.377
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-6.055	-14.134
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-3.428	-14.586
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.197	-2.037
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	12.462	3.664
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	-212	702
6.01.02.06	Aumento (Redução) nos Salários e Contribuições	13	-11
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-525	101
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	59	-108
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Cauções a Recuperar	-1.998	1.633
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Férias, 13º Salário e Encargos	288	399
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.419	-7.787
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-1.761
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-3.296	-5.897
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-123	-129
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.008	39.133
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	51.041	65.273
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-47.051	-22.578
6.03.03	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	5.258	4.600
6.03.04	Bonificações em Ações a Acionistas	-5.258	-2.466
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-2.134
6.03.06	Juros sobre Empréstimos Pagos	-4.998	-3.562
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.953	21.977
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.733	35.990
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.686	57.967

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.000	264	66.818	0	0	142.082
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000	264	66.818	0	0	142.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.258	0	-5.258	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.258	0	-5.258	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.738	0	8.738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.738	0	8.738
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	80.258	264	61.560	8.738	0	150.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	70.400	264	51.451	0	0	122.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.400	264	51.451	0	0	122.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.600	0	-4.600	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.466	0	-2.466	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.134	0	0	-2.134
5.04.08	Integralização de Capital Social	2.134	0	0	0	0	2.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.755	0	12.755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.755	0	12.755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000	264	46.851	12.755	0	134.870

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	192.097	208.343
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	192.116	208.361
7.01.02	Outras Receitas	0	81
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19	-99
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.050	-176.909
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-164.313	-169.070
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.283	-8.514
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	546	675
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.047	31.434
7.04	Retenções	-501	-490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-501	-490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.546	30.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.164	12.188
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.192	2.709
7.06.02	Receitas Financeiras	11.972	9.479
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	34.710	43.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	34.710	43.132
7.08.01	Pessoal	4.799	4.462
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.587	3.409
7.08.01.02	Benefícios	909	782
7.08.01.03	F.G.T.S.	246	231
7.08.01.04	Outros	57	40
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.682	17.992
7.08.02.01	Federais	7.540	11.797
7.08.02.02	Estaduais	5.082	6.099
7.08.02.03	Municipais	60	96
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.491	7.923
7.08.03.01	Juros	8.491	7.923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.738	12.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.738	12.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	300.932	278.076
1.01	Ativo Circulante	238.739	219.376
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.848	4.944
1.01.02	Aplicações Financeiras	90.316	79.794
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	90.316	79.794
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	90.316	79.794
1.01.03	Contas a Receber	66.778	62.429
1.01.03.01	Clientes	66.778	62.429
1.01.04	Estoques	67.710	64.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.442	7.254
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.442	7.254
1.01.07	Despesas Antecipadas	26	109
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.619	750
1.01.08.03	Outros	1.619	750
1.02	Ativo Não Circulante	62.193	58.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.133	4.901
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.133	4.901
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.894	4.620
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	239	281
1.02.02	Investimentos	84	86
1.02.02.01	Participações Societárias	84	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	84	86
1.02.03	Imobilizado	55.543	52.276
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	47.685	47.036
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.858	5.240
1.02.04	Intangível	1.433	1.437

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	300.932	278.076
2.01	Passivo Circulante	106.796	91.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	772	734
2.01.01.01	Obrigações Sociais	395	395
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	377	339
2.01.02	Fornecedores	37.730	25.597
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.626	22.615
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.104	2.982
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.246	1.396
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	906	913
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	611	913
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais - Outras	295	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	330	472
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	11
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.610	61.485
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.404	61.249
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.509	60.050
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	895	1.199
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	206	236
2.01.05	Outras Obrigações	27	27
2.01.05.02	Outros	27	27
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27	27
2.01.06	Provisões	2.411	2.417
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.025	565
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.025	565
2.01.06.02	Outras Provisões	1.386	1.852
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	1.386	1.852
2.02	Passivo Não Circulante	43.316	44.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.815	4.273
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.784	4.207
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.670	2.664
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.114	1.543
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	31	66
2.02.02	Outras Obrigações	37.677	36.406
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.677	36.406
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	37.659	36.388
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18	18
2.02.04	Provisões	2.824	3.659
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.824	3.659
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.618	3.453
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	206	206
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	150.820	142.082
2.03.01	Capital Social Realizado	80.258	75.000
2.03.02	Reservas de Capital	103	103
2.03.03	Reservas de Reavaliação	161	161

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	61.560	66.818
2.03.04.01	Reserva Legal	6.541	6.541
2.03.04.02	Reserva Estatutária	55.019	60.277
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.738	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.851	185.589	105.438	198.689
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85.017	-167.025	-89.413	-169.286
3.03	Resultado Bruto	9.834	18.564	16.025	29.403
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.451	-11.970	-6.260	-12.041
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.427	-6.404	-3.704	-6.618
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.632	-6.510	-3.101	-6.329
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	781	1.137	546	946
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-173	-193	-1	-40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.383	6.594	9.765	17.362
3.06	Resultado Financeiro	3.222	4.442	808	1.627
3.06.01	Receitas Financeiras	8.734	14.965	6.187	11.491
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.512	-10.523	-5.379	-9.864
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.605	11.036	10.573	18.989
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.440	-2.298	-3.472	-6.234
3.08.01	Corrente	-1.440	-2.298	-3.472	-6.234
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.165	8.738	7.101	12.755
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.165	8.738	7.101	12.755
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.165	8.738	7.101	12.755
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,58362	0,98735	0,83208	1,49461
3.99.01.02	PN	15,46407	26,16168	22,0528	39,6118

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.673	-11.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.463	20.116
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8.738	12.755
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	830	593
6.01.01.03	Perdas no Recebimento de Créditos	19	99
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	5.673	3.945
6.01.01.05	Alienação de Investimentos	0	1.769
6.01.01.06	Venda de Ativos Imobilizados	203	955
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	210	-31.884
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas Contas a Receber de Clientes	-4.168	-20.244
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-3.614	-16.704
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	1.617	-3.170
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.797	4.196
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	-717	1.443
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Salários e Contribuições	46	-17
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	-3.079	1.068
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Fornecedores	63	-442
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Cauções a Recuperar	-2.188	1.584
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Férias, 13º Salários e Encargos	453	402
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.297	-10.446
6.02.01	Aquisição de Investimentos	0	-1.761
6.02.02	Aquisição de Ativos Imobilizados	-4.113	-8.490
6.02.03	Aquisição de Ativos Intangíveis	-184	-195
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.950	51.575
6.03.01	Aumento de Capital com Recursos de Acionistas	5.258	4.600
6.03.02	Captção de Empréstimos e Financiamentos	54.230	79.022
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-51.308	-22.910
6.03.04	Bonificações em Ações a Acionistas	-5.258	-2.466
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-2.134
6.03.06	Juros sobre Empréstimos Pagos	-5.896	-4.537
6.03.07	Ajustes de Exercícios Anteriores	24	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.426	29.361
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.738	46.565
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.164	75.926

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000	264	66.818	0	0	142.082	0	142.082
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000	264	66.818	0	0	142.082	0	142.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.258	0	-5.258	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	5.258	0	-5.258	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.738	0	8.738	0	8.738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.738	0	8.738	0	8.738
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	80.258	264	61.560	8.738	0	150.820	0	150.820

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	70.400	264	51.451	0	0	122.115	0	122.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	70.400	264	51.451	0	0	122.115	0	122.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.600	0	-4.600	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.466	0	-2.466	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.134	0	0	-2.134	0	-2.134
5.04.08	Integralização de Capital Social	2.134	0	0	0	0	2.134	0	2.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.755	0	12.755	0	12.755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.755	0	12.755	0	12.755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000	264	46.851	12.755	0	134.870	0	134.870

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	254.006	273.321
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	254.025	273.304
7.01.02	Outras Receitas	0	116
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19	-99
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-225.857	-234.783
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-213.693	-223.446
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.437	-12.375
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.273	1.038
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.149	38.538
7.04	Retenções	-805	-647
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-805	-647
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	27.344	37.891
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.979	11.491
7.06.02	Receitas Financeiras	14.979	11.491
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.323	49.382
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.323	49.382
7.08.01	Pessoal	6.635	6.274
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.961	4.794
7.08.01.02	Benefícios	1.260	1.091
7.08.01.03	F.G.T.S.	316	301
7.08.01.04	Outros	98	88
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.265	20.408
7.08.02.01	Federais	9.496	13.855
7.08.02.02	Estaduais	6.701	6.451
7.08.02.03	Municipais	68	102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.685	9.945
7.08.03.01	Juros	10.685	9.945
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.738	12.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.738	12.755

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE
2º TRIMESTRE DE 2011**

O mercado de aços planos, conforme dados preliminares, apontam que houve um consumo de 3,3 milhões de toneladas, sendo que 87% do volume foram fornecidos pelas usinas nacionais e 13% suprido por importações de aços. Este dado mostra como o mercado de distribuição poderá crescer em relação ao período anterior, quando as importações chegaram a somar 21% do volume de abastecimento do mercado nacional.

Tivemos, no início do 2º trimestre, os custos das matérias-primas onerados em função do reajuste de preços praticado pelas usinas siderúrgicas nacionais.

Também neste período alguns setores da economia sentiram os reflexos das medidas macro prudenciais adotadas pelo Governo Federal, com o objetivo de controlar os índices inflacionários.

Estes últimos fatores foram determinantes para que houvesse uma retração no consumo de aços planos, provocando um aumento do estoque em poder da rede de distribuição. O excesso de estoque fez uma pressão negativa nos preços de venda praticados no mercado interno. Este movimento de preços impactou negativamente nos resultados operacionais da companhia.

Mesmo sentindo as dificuldades, alguns setores da economia conseguiram manter um desempenho razoável, permanecendo com um volume de pedidos em níveis considerados normais.

Em função deste cenário o desempenho das vendas da nossa companhia no 2º trimestre de 2011 apresentou um crescimento de 7,07% na tonelagem vendida, comparado com o mesmo período de 2010 e um crescimento de 6,50% em relação ao trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

Para o próximo período percebemos que o setor de distribuição está trabalhando intensamente para colocar os estoques de aço em patamares considerados normais para o setor (2,5 meses).

Este ajuste de volume de estoques deverá provocar estabilidade nos preços.

Aliado a isto haverá a necessidade de reposição dos estoques por parte dos clientes, que hoje não estão fazendo por causa da instabilidade de preços no mercado. Estamos entrando num período de maior consumo do setor agrícola e, mais no final do próximo período, a indústria em geral deverá fazer encomendas para atender as demandas de final de ano.

Estes fatores nos levam a permanecer com as projeções de crescimento nas vendas físicas para o próximo trimestre.

Notas Explicativas**PANATLÂNTICA S/A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE JUNHO DE 2011
(em reais mil)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas incluídas nas informações trimestrais referente ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de Junho de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, exceto com relação a adoção do custo atribuído como elemento de avaliação dos bens do ativo imobilizado geradores de caixa.

O Conselho de Administração autorizou, em 27 de Julho de 2011, a conclusão das demonstrações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas incluídas nas informações trimestrais referente ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de Junho de 2011.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**3.1- Base de Preparação****3.1.1- Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), sendo estas as primeiras

Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis apresentadas de acordo com IFRS pela Companhia. Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2- Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2-Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A. e Tubospan S.A. e sua controlada indireta Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1- Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 -Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são

Notas Explicativas

reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3- Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4- Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 -Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 100,22% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6- Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 30 de Junho de 2011, o montante de 100% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se à vendas/serviços no mercado interno.

Notas Explicativas

3.7- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 -Cauções a Recuperar

As cauções a recuperar são demonstradas com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

3.9- Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.11 -Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do CPC, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a companhia em 2010 concluiu, na análise periódica, que não houve significativa alteração para fins de ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação.

3.12- Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13- Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Notas Explicativas

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1- Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2- Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14- Ajustes a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15- Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.16- Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na

Notas Explicativas

demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

3.17- Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18- Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

DESCRIÇÃO	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Receita Bruta	193.036	201.614	255.924	264.881
Impostos/Devoluções	(54.428)	(50.944)	(70.335)	(66.192)
TOTAL	138.608	150.670	185.589	198.689

3.19- Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda, (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de

Notas Explicativas

aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20- Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

Os saldos de clientes foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através da taxa de 1,80% ao mês.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010
Clientes Nacionais	55.337	50.075	67.382	63.784
Clientes Exterior	149	-	149	-
(-) Ajustes a Valor Presente-AVP	(134)	(808)	(300)	(982)
(-) Prov. Créditos Liquidação Duvidosa	-	-	(31)	-
Duplicatas Cobrança Judicial	(422)	(373)	(422)	(373)
Total Líquido a Receber	54.930	48.894	66.778	62.429

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010
Produtos Prontos	13.324	14.161	16.723	19.514
Produtos em Processo	-	13	652	273
Matéria-Prima	41.551	37.292	50.317	44.257
Materiais Diversos	18	-	18	52
Total	54.893	51.466	67.710	64.096

Notas Explicativas**NOTA 06 – CAUÇÕES A RECUPERAR**

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA			
	30 de Junho de 2011		31 de Dezembro de 2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF	1.227		999	
IPI	1.469		913	
ICMS	4.222		4.206	
ICMS-Ativo Permanente	374	120	168	120
IRPJ	220	-	-	-
CSLL	6	-	-	-
COFINS	629		-	
PIS	137		-	
Total	8.284	120	6.286	120

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO			
	30 de Junho de 2011		31 de Dezembro de 2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF	1.601		1.347	
IPI	1.656		928	
ICMS	4.693		4.249	
ICMS-Ativo Permanente	470	207	262	250
IRPJ	229	32	437	-
CSLL	12	-	31	-
COFINS	641		-	
PIS	140		-	31
Total	9.442	239	7.254	281

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	2.161	1.895
Débitos com Controladas	Passivo Não-Circulante	31.531	30.714
Receitas de Vendas	Receitas	4.088	1.663
Compras de Produtos	Despesas	4.169	3.541
Contas a Receber	Receitas	43	37
Contas a Pagar	Despesas	1.035	163

Notas Explicativas

As operações com a Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda. são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado. As transações com as demais partes relacionadas são feitas de forma idêntica, exceto quanto a preços, que são praticados com base no custo do serviço ou produção, acrescido das demais despesas inerentes a estas transações.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Em 30/06/2011 a Companhia é controladora de forma direta e indireta das seguintes Empresas:

RAZÃO SOCIAL	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Panatlântica Catarinense S.A.(ajustado)	30.000.000	43.402
Tubospan S.A.	12.000.000	11.304
Açolog Ltda.(Controlada Indireta)	150.000	6.011

A movimentação dos investimentos da controladora está representado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	Outros	TOTAL
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%		
Saldos em 31/12/2009 - Controladas	32.917	9.520	33	42.470
(+) Subscrição de Capital	0	1.761	-	1.761
(+) Ganho/Perda Participação de Controlada	0	0	-	-
(+) Ajustes Participação Controladas - IFRS	0	-	-	0
(+/-) Equivalência Patrimonial	6.315	(22)	-	6.293
(+)Aquisição de Outros	0	0	1	1
(-) Baixas	0	0	(10)	(10)
(=) Saldos em 31/12/2010	39.232	11.259	24	50.515
(+) Aquisição de Participação Controladas	-	0	-	0
(+) Ajustes Participação Controladas - IFRS	0	-	-	0
(+/-) Equivalência Patrimonial	4.146	45	-	4.191
(+) Aquisição de outros	-	-	0	0
(-) Baixas	-	-	0	0
(=) Saldos em 30/06/2011	43.378	11.304	24	54.706

Notas Explicativas**NOTA 09 – IMOBILIZADO****a) Movimentação do Período:**

CONTROLADORA						
DESCRIÇÃO	SDO. 31/12/2010	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Transf.	(-) Depreciação	SDO. 30/06/2011
Terrenos	2.821	-	-	-	-	2.821
Edificações	7.520	154	-	(4)	(80)	7.590
Máquinas e Equipamentos	7.169	465	-	-	(135)	7.499
Instalações	323	-	-	4	(9)	318
Computadores/Periféricos	247	18	(1)	-	(43)	221
Móveis e Utensílios	578	15	-	-	(19)	574
Veículos	419	-	(168)	-	(28)	223
Obras em Andamento	5.241	492	-	-	-	5.733
Outras Imobilizações	96	27	-	-	-	123
Máquinas em Instalações	-	2.125	(1)	-	-	2.124
Totais	24.414	3.296	(170)	-	(314)	27.226

CONSOLIDADO						
DESCRIÇÃO	SDO. 31/12/2010	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Transf.	(-) Depreciação	SDO. 30/06/2011
Terrenos	3.700	16	(4)	-	-	3.712
Edificações	19.709	215	-	568	(168)	20.324
Máquinas e Equipamentos	18.061	537	(4)	27	(296)	18.325
Instalações	436	16	-	4	(14)	442
Computadores/Periféricos	377	36	(12)	-	(62)	339
Móveis e Utensílios	799	49	(2)	-	(32)	814
Veículos	557	8	(181)	-	(43)	341
Obras em Andamento	6.095	991	-	(599)	-	6.487
Outras Imobilizações	2.062	27	-	-	(28)	2.061
Máquinas em Instalações	480	2.218	-	-	-	2.698
Totais	52.276	4.113	(203)	-	(643)	55.543

b) Saldos do Período:

CONTROLADORA							
	Taxa de Depreciação	31/12/2010			30/06/2011		
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos, Prédios e Instalações		14.864	(4.200)	10.664	15.019	(4.290)	10.729
Máquinas e Equipamentos	De 3%aa. A 10%aa.	29.475	(22.306)	7.169	29.940	(22.441)	7.499
Computadores/Periféricos	20%aa.	762	(515)	247	741	(520)	221
Móveis e Utensílios	De 5%aa. A 10%aa.	984	(406)	578	995	(421)	574
Veículos	De 12%aa. A 20%aa.	756	(337)	419	466	(244)	222
Imobilizado em Andamento		5.337	-	5.337	7.981	-	7.981
TOTAL		52.178	(27.764)	24.414	55.142	(27.916)	27.226

Notas Explicativas

CONSOLIDADO							
		31/12/2010			30/06/2011		
	Taxa de	Custo	Depreciação	Valor	Custo	Depreciação	Valor
	Depreciação	Corrigido	Acumulada	Residual	Corrigido	Acumulada	Residual
Terrenos, Prédios e Instalações		27.600	(6.410)	21.190	28.416	(6.593)	21.823
Máquinas e Equipamentos	De 3%aa. A 10%aa.	46.490	(25.872)	20.618	47.051	(26.170)	20.881
Computadores/Periféricos	20%aa.	1.073	(525)	548	1.067	(727)	340
Móveis e Utensílios	De 5%aa. A 10%aa.	1.625	(706)	919	1.666	(733)	933
Veículos	De 12%aa. A 20%aa.	981	(579)	402	686	(332)	354
Imobilizado em Andamento		8.712	(113)	8.599	11.338	(126)	11.212
TOTAL		86.481	(34.205)	52.276	90.224	(34.681)	55.543

NOTA 10 - FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média mensal de 1,82%.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Fornecedores	33.908	21.347	38.102	25.858
(-) AVP - Fornecedores	(334)	(235)	(372)	(261)
Total	33.574	21.112	37.730	25.597

Notas Explicativas**NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Controladora		
Descrição	30/06/11	31/12/10
BNDES	877	877
Capital de Giro	20.739	19.804
Contas Garantidas	31.536	28.077
Finame	486	820
Finimp	529	479
Leasing	29	53
Circulante	54.196	50.110
Vencimentos Longo Prazo	30/06/11	31/12/10
2012 - BNDES/Finame/Finimp	370	1.452
2013 - Finame/Finimp	581	823
2014 - Finame	280	288
2015 - Finame	120	288
2016 a 2019 - Finame	687	362
Não- Circulante	2.038	3.213

Informações Adicionais:

Os Empréstimos para capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, acrescido do spread bancário médio de 2,62% ao ano.

Os Financiamentos via BNDES são corrigidos pela variação da TJLP, acrescido de taxas que variam de 2,75% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em 15/12/2019.

Para garantir empréstimos e financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e penhor de direitos creditórios.

Notas Explicativas

Consolidado		
Descrição	30/06/11	31/12/10
BNDES - Finame	922	965
Capital de Giro	30.609	30.459
Contas Garantidas	31.536	28.077
Finame-Diversos	524	877
Finimp	896	870
Leasing	123	237
Circulante	64.610	61.485
Vencimentos Longo Prazo		
2012 - BNDES/Finame/Finimp/Leasing	593	1.925
2013 - Finame/Finimp/Leasing	1.109	1.383
2014 - Finame	306	316
2015 - Finame	120	288
2016 a 2019 - Finame	687	361
Não Circulante	2.815	4.273

Informações adicionais:

Os Empréstimos para capital de giro são atualizados pela variação do CDI-Certificado de Depósito Interbancário, acrescido do spread bancário médio de 2,62% ao ano.

Os Financiamentos via BNDES são corrigidos pela variação da TJLP, acrescido de taxas que variam de 2,75% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em 15/12/2019.

Para garantir empréstimos e financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e penhor de direitos creditórios.

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)**a) Circulante:**

Notas Explicativas

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010
IRRF	99	114	128	142
IPI	0	0	4	20
PIS	0	0	18	22
COFINS	0	1	88	101
IRPJ/CSLL	60	296	615	851
INSS	26	20	46	41
ICMS	29	15	330	207
ISS	4	4	6	7
PIS/COFINS/CSLL	9	5	11	5
TOTAL IMPOSTOS CP	227	455	1.246	1.396

b) Não Circulante:

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de Dezembro de 2010
IRPJ-Cred.Pres.ICMS	1.088	1.088	1.088	1.088
CSLL-Cred.Pres.ICMS	395	395	395	395
ICMS-Ativo Permanente	-	-	61	99
IRPJ/CSLL-PAEX	-	-	983	1.839
FAP-Fator Acid.Prev.-INSS	47	31	91	32
TOTAL IMPOSTOS LP	1.530	1.514	2.618	3.453

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**13.1- Capital Social e Direito das Ações**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 80.258, composto por 8.850 ações ordinárias e 334 ações preferenciais, sem valor nominal, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com

Notas Explicativas

sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	RISCO COBERTO	Valores Cobertos	
		30 de Junho de 2011	31 de Dezembro de 2010
Prédios, Estoques, Máquinas	Incêndio, Raio, Explosão	10.400	6.800
Prédios, Estoques, Máquinas	Danos Elétricos	250	250
Prédios, Estoques, Máquinas	Vendaval	2.640	1.440
Prédios, Estoques, Máquinas	Responsabilidade Civil	750	750
Equipamentos Eletrônicos	Roubo	400	400
Veículos	Acid.Pessoais, Danos Mater.	650	450
TOTAL	-	15.090	10.090

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência nos controles do contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os

Notas Explicativas

mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

17.1- Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo.

17.2- Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Em 30.06.2011, os riscos classificados como provável totalizaram R\$ 206 (R\$ 206 em 2010), e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais.

Quanto as causas com possíveis perdas a posição dos assessores jurídicos permanece inalterada para este semestre findo em 30/06/2011, nos seguintes montantes:

Descrição	30/06/2011	31/12/2010
Trabalhistas	74	74
Cíveis	1	1
Total	75	75

Notas Explicativas**NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e de 30 de Junho de 2010, é conforme a seguir:

Descrição	Controladora			
	30.06.2011		30.06.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	10.547	10.547	19.319	19.319
(-/+) Efeitos das IFRS	(4.192)	(4.192)	(4.084)	(4.084)
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	6.355	6.355	15.235	15.235
(+) Adições	8.519	8.519	224	81
(-) Exclusões	(9.366)	(9.366)	(335)	(198)
Lucro Tributável	5.508	5.508	15.124	15.118
CSLL - 9%	-	496	-	1.361
(-) Deduções CSLL	-	(19)	-	(25)
(=) Despesa CSLL	-	477	-	1.336
IRPJ - 15%	826	-	2.269	-
IRPJ - 10%	539	-	1.500	-
(-) Deduções IRPJ	(33)	-	(61)	-
(=) Despesa IRPJ	1.332	-	3.708	-

NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Notas Explicativas

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30 de Junho de 2011	30 de Junho de 2010	30 de Junho de 2011	30 de Junho de 2010
Custo	Materias-Primas e Materiais de Consumo	121.644	123.910	158.477	162.839
Custo	Salários e Encargos	3.000	2.646	3.831	3.051
Custo	Outras Desp. c/ Pessoal	478	499	478	499
Custo	Manut. de Equipamentos	392	108	408	108
Custo	Outras Manutenções	195	127	195	127
Custo	Serviços de Terceiros	229	245	328	997
Custo	Energia Elétrica	705	774	705	774
Custo	Desp. com Ferramentas	64	36	64	37
Custo	Melhorias e Infra-Estrutura	288	113	288	113
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	197	217	1.867	501
Custo	Custos com Depreciação	156	120	384	240
	Total Custo de Produção	127.348	128.795	167.025	169.286
Despesa	Salários e Encargos	897	924	1.188	1.202
Despesa	Outras Desp. c/Pessoal	186	203	186	203
Despesa	Comissões	2.091	2.150	2.513	2.641
Despesa	Fretes s/Vendas	764	721	1.503	1.460
Despesa	Desp. c/Exportação	18	11	18	11
Despesa	Serviços de Terceiros	266	66	266	66
Despesa	Viagens	23	28	23	109
Despesa	Publicidade e Propaganda	5	16	5	16
Despesa	Clientes Incobráveis	19	99	19	99
Despesa	Manutenções	75	70	75	70
Despesa	Energia Elétrica	73	44	73	44
Despesa	Depreciações	90	4	90	4
Despesa	Melhorias e Infra-Estrutura	1	10	1	10
Despesa	Aluguéis	-	67	73	119
Despesa	Outras Despesas	186	574	371	564
	Total das Despesas de Vendas	4.694	4.987	6.404	6.618
Despesa	Remuneração dos Administradores	372	372	595	642
Despesa	Encargos s/ Honorários	74	74	119	74
Despesa	Salários e Encargos	447	492	967	800
Despesa	Outras Desp. c/Pessoal	214	191	355	309
Despesa	Serviços de Terceiros	936	1.015	1.504	2.110
Despesa	Desp. c/Segurança	129	112	129	112
Despesa	Desp. c/Manutenção	72	47	72	47
Despesa	Desp. c/Veículos	17	7	17	7
Despesa	Terrenos e Jardinagem	34	32	96	92
Despesa	Viagens	12	25	130	67
Despesa	Telefone/Fax /Luz	36	18	114	58
Despesa	Desp. Cartório /Judiciais	87	106	117	106
Despesa	Despesas Tributárias	716	76	803	76
Despesa	Despesas com Projetos de Expansão	59	24	59	24
Despesa	Despesas com Publicações Legais	179	91	179	91
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	254	288	421	288
Despesa	Outras Despesas	613	1.153	833	1.426
	Total das Despesas Administrativas	4.251	4.123	6.510	6.329
Receita	Despesas Recuperadas	-	-	401	95
Receita	Ganhos sobre Investimentos	-	-	-	29
Receita	Outras Receitas Operacionais	715	794	736	822
	Total Outras Receitas Operacionais	715	794	1.137	946
Despesa	Outras Despesas Operacionais	169	38	193	40
	Total Outras Despesas Operacionais	169	38	193	40

Notas Explicativas

NOTA 20 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30 de Junho de 2011	30 de Junho de 2010	30 de Junho de 2011	30 de Junho de 2010
Receita	Descontos Recebidos	1.494	1.033	1.979	1.038
Receita	Aplicações Financeiras	3.650	2.330	4.765	3.100
Receita	Juros e Encargos Recebidos	895	757	929	796
Receita	Receitas com AVP-Clientes	5.680	4.900	6.967	6.098
Receita	Variações Cambiais Ativas	253	381	319	381
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	78	6	78
	Total Receitas Financeiras	11.972	9.479	14.965	11.491
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	4.998	3.562	6.067	4.455
Despesa	Despesas Bancárias e Cobranças	198	258	287	312
Despesa	Despesas com AVP-Fornecedores	3.133	3.532	3.979	4.440
Despesa	Variação Cambial Passiva	77	481	77	535
Despesa	Outras Despesas Financeiras	72	76	113	122
	Total Despesas Financeiras	8.478	7.909	10.523	9.864
	Resultado Financeiro Líquido	3.494	1.570	4.442	1.627

NOTA 21 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e de 30 de Junho de 2010.

a) Número de Ações:

Ações emitidas	30 de Junho de 2011	30 de Junho de 2010
Ações Ordinárias	8.850	8.534
Ações Preferenciais	334	322
Total	9.184	8.856

Em 26/05/2011, através da Assembléia Geral Extraordinária (AGE), foi homologado o aumento de capital social da Companhia, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29/04/2011, passando o mesmo para R\$ 80.258

Notas Explicativas

(oitenta milhões, duzentos e cinquenta e oito mil reais), mediante a bonificação de 315.825 (trezentos e quinze mil, oitocentos e vinte e cinco) novas ações ordinárias nominativas e 11.912 (onze mil, novecentos e doze) novas ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

b) Resultado por Ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Controladora	30 de Junho	30 de Junho
	de 2011	de 2010
Lucro do Exercício	8.738	12.755
Lucro Básico e Diluído por Ação		
- Ações Ordinárias	0,98735	1,49461
- Ações Preferenciais	26,16168	39,61180

NOTA 22- INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado, individual e consolidada, apresentada nas informações trimestrais já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
Panatlântica S.A
Gravataí - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PANATLÂNTICA S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

A Companhia e suas controladas não adotaram os procedimentos necessários à convergência de suas demonstrações contábeis aos padrões do International Financial Reporting Standards – IFRS e devidamente regulamentados pela Deliberação CVM nº 619/09 que trata da adoção do custo atribuído (deemed cost) como elemento de avaliação de seus bens do ativo imobilizado geradores de caixa, portanto, os bens patrimoniais não representam adequadamente a potencial geração de benefícios econômicos futuros destes ativos. Desta forma, não foi possível mensurar os eventuais efeitos nas respectivas informações individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos referente ao assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos referente ao assunto descrito no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1 as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Panatlântica S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e

considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 29 de julho de 2011.

Valter Dall'Agnol Marcos Antônio Costa de Almeida
CRC-RS nº 43.306 CRC-RS 68.539
Sócio Responsável Sócio

DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao segundo trimestre de 2011.

Gravataí, 11 de agosto de 2011.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Superintendente e de Relações de Mercado da Panatlântica S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Gravataí, Estado do Rio Grande do Sul, na rua Rudolfo Vontobel, nº 600 – Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.693.019/0001-89 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao segundo trimestre de 2011.

Gravataí, 11 de agosto de 2011.

José Antônio Silva Vargas
Diretor Superintendente e de Relações de Mercado

Karl Ernst Steppe
Diretor Industrial

Euclides H. Teixeira Jardim
Diretor Adjunto